

Referenciais de FORMAÇÃO EQUITACÃO GERAL

Grau 
Monitor



Referenciais de FORMAÇÃO EQUITAÇÃO GERAL

Grau
Monitor





Índice

A. PREÂMBULO	4
B. UNIDADES DE FORMAÇÃO	6
1. TEORIA DE EQUITAÇÃO	8
2. EQUITAÇÃO PRÁTICA	10
3. PEDAGOGIA EQUESTRE	13
4. HIPOLOGIA E NUTRIÇÃO	16
5. MANEIO	19
6. ORGANIZAÇÃO DE PROVAS HÍPICAS	21
7. REGULAMENTOS 1	25
8. PROGRAMA DAS SELAS	28
9. GESTÃO DE ESPAÇOS E EVENTOS	31
10. MARKETING DE CENTROS HÍPICOS	34
11. EQUITAÇÃO TERAPÊUTICA	36
12. INTRODUÇÃO AO DESBASTE	39



A.

Preâmbulo



Preâmbulo

Os referenciais de formação específica vão caracterizar a segunda componente de formação dos cursos de treinadores, contemplando as unidades de formação e os temas associados às competências do treinador diretamente relacionadas com os aspetos particulares da modalidade desportiva em causa, respeitando, naturalmente, o perfil de treinador estabelecido legalmente para essa qualificação e as necessidades da preparação dos praticantes nas etapas em que ele pode intervir.

Seguindo uma estrutura e uma apresentação idênticas às utilizadas nos referenciais de formação geral, este documento estará na base da homologação dos cursos de treinadores correspondentes, realizados por qualquer entidade formadora devidamente certificada e em condições de organizar este tipo de formação.

A autoria deste documento pertence à Federação com Estatuto de Utilidade Pública Desportiva que regula a modalidade, correspondendo, por isso, à opção por si assumida relativamente às necessidades de formação dos respetivos treinadores.

O Programa Nacional de Formação de Treinadores estabelece, para cada grau, uma carga horária mínima, podendo, cada federação de modalidade chegar a valores superiores, em função das suas próprias características e necessidades.

B. Unidades de Formação



Unidades de Formação e Cargas Horárias – Equitação Geral Grau II

UNIDADES DE FORMAÇÃO	HORAS
1. TEORIA DE EQUITAÇÃO	24
2. EQUITAÇÃO PRÁTICA	50
3. PEDAGOGIA EQUESTRE	60
4. HIPOLOGIA E NUTRIÇÃO	7
5. MANEIO	7
6. ORGANIZAÇÃO DE PROVAS HÍPICAS	4
7. REGULAMENTOS	3
8. PROGRAMA DAS SELAS	5
9. GESTÃO DE ESPAÇOS E EVENTOS	2
10. MARKETING DE CENTROS HÍPICOS	2
11. EQUITAÇÃO TERAPÊUTICA	4
12. INTRODUÇÃO AO DESBASTE	2
Total	170



UNIDADE DE FORMAÇÃO/

Teoria de Equitação

GRAU DE FORMAÇÃO_II /

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS/PRÁTICAS (H)
1. TEORIA DA EQUITAÇÃO	24	24 / 0
Total	24	24 / 0



TEORIA DE EQUITAÇÃO

SUBUNIDADE 1.

TEORIA DE EQUITAÇÃO

- 1.1. Bases psicológicas do ensino
- 1.2. Doutrina - Princípios e Conceitos Equestres
- 1.3. Escala de Treino – Desenvolvimento da «força propulsora» e desenvolvimento da «força de sustentação»
- 1.4. Estudo complementar das ajudas
- 1.5. O trabalho ginástico do cavalo; trabalho em círculo; as transições e o equilíbrio
- 1.6. Os movimentos laterais – Definição, quadro de ajudas e vantagens ginásticas
- 1.7. Teoria de obstáculos
 - 1.7.1. O cavalo e o cavaleiro no salto
 - 1.7.2. O salto isolado – tipos e zonas ideais de batida; zonas de aproximação
 - 1.7.3. Os fatores de decisão (equilíbrio, velocidade, impulsão e trajetória)
 - 1.7.4. As abordagens
 - 1.7.5. Os saltos compostos e as interdependências
 - 1.7.6. Os saltos especiais
 - 1.7.7. Estudo dos percursos de obstáculos
- 1.8. Trabalho no exterior
 - 1.8.1. Em terreno variado
- 1.9. Galope de endurance
- 1.10. Saltos de campo
- 1.11. Os “galopes”

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- . Identificar e caracterizar as bases teóricas do ensino do cavalo.
- . Identificar e caracterizar as bases teóricas do ensino do cavalo de obstáculos.

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- . Identifica a forma e as fases do ensinamento de um cavalo para a disciplina Dressage, no nível médio.

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- . Teste escrito.



UNIDADE DE FORMAÇÃO/

Equitação Prática

GRAU DE FORMAÇÃO_II /

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS/PRÁTICAS (H)
1. EDUCAÇÃO DO CAVALEIRO	20	0 / 20
2. EDUCAÇÃO DO CAVALO	30	0 / 30
Total	50	0 / 50



EQUITAÇÃO PRÁTICA

SUBUNIDADE 1.

EDUCAÇÃO DO CAVALEIRO

- 1.1. Colocação em sela – posição normal; posição à frente
- 1.2. Figuras de picadeiro
 - 1.2.1. Volta
 - 1.2.2. Serpentina
 - 1.2.3. Círculo
 - 1.2.4. Meias voltas diretas e inversas
 - 1.2.5. Oito
- 1.3. Ensino da utilização das ajudas naturais e seu aperfeiçoamento
- 1.4. Transições
 - 1.4.1. De andamento
 - 1.4.2. De velocidade
- 1.5. Ensino, prática e aperfeiçoamento do «acordo de ajudas»
- 1.6. Os movimentos laterais
 - 1.6.1. Cedência à perna
 - 1.6.2. Espádua a dentro
 - 1.6.3. Ladear
- 1.7. As passagens de mão simples e no ar
 - 1.7.1. Rotações (meia pirueta e pirueta)
- 1.8. Os trabalhos próprios do galope
 - 1.8.1. Transições ao galope, espádua à frente, galope ao revés, passagens de mão

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Aplicar e relacionar corretamente os conceitos da educação do cavaleiro.

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Aplica adequadamente todos os conceitos e técnicos abordados neste tema.

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Realização de provas de Dressage e Obstáculos.

SUBUNIDADE 2.

EDUCAÇÃO DO CAVALO

- 2.1. Com o cavalo de Dressage (E)
 - 2.1.1. Ensino de base:
 - Método de trabalho (escala de treino)
 - Desenvolvimento do ritmo, souplesse, contato, impulsão retitude e concentração, através das figuras e exercícios indicados na Educação do Cavaleiro
 - 2.1.2. Trabalho e ensino do cavalo - nível Complementar



- 2.2. Com o cavalo de obstáculos (O/C)
 - 2.2.1. Trabalho no plano
 - 2.2.2. Trabalho ginástico s/varas e cavaletes
 - 2.2.3. O salto isolado
 - Salto de frente
 - 2.2.4. Iniciação à regulação da batida
 - 2.2.5. Os compostos e as interdependências
 - 2.2.6. As abordagens
 - Salto na volta
 - Salto través
 - 2.2.7. Condução em percurso de obstáculos
 - 2.2.8. Os fatores de decisão
 - Velocidade
 - Equilíbrio
 - Impulsão
 - Trajetória
- 2.3. Trabalho no exterior e prática de saltos de campo
 - 2.3.1. Introdução ao CCE
 - 2.3.2. Trabalho no Exterior
 - 2.3.3. Galope e obstáculos de campo

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Apresentar o cavalo em provas de Ensino do grau C1, tendo em conta todas técnicas abordadas.
- Executar corretamente o ensino de um cavalo de obstáculos até ao nível 1,10m.
- Preparar um cavalo a nível físico e técnico para a disciplina de CCE - nível preliminar.

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Consegue, através dos seus ensinamentos, que o cavalo execute uma prova de Dressage de nível complementar (C1) com 55% de pontuação mínima.
- Consegue, através dos seus ensinamentos, que o cavalo execute provas de salto de obstáculos, nível 1,10 m e de CCE - nível Preliminar.

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Participação em provas de Dressage de nível médio e obstáculos nível 1,10.
- Transposição de saltos de CCE de nível preliminar.



UNIDADE DE FORMAÇÃO/

Pedagogia Equestre

GRAU DE FORMAÇÃO_II /

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS/PRÁTICAS (H)
1. A CONDUÇÃO DA FORMAÇÃO EQUESTRE	7	7 / 0
2. LIÇÕES DE ENSINO DO CAVALO DE DRESSAGE, DE S.O. E DE CCE	53	0 / 53
Total	60	7 / 53



PEDAGOGIA EQUESTRE

SUBUNIDADE 1.

A CONDUÇÃO DA FORMAÇÃO EQUESTRE

- 1.1. Noções gerais de pedagogia
- 1.2. Pedagogia equestre
 - 1.2.1. Princípios
 - 1.2.2. Regras
 - 1.2.3. Métodos – Técnicas pedagógicas
- 1.3. A trilogia – aluno – professor – cavalo
- 1.4. Organização e planificação da formação
- 1.5. Faseamento da lição de equitação
 - 1.2.4. Preparação da lição
 - 1.2.5. Recursos didáticos
 - 1.2.6. Auxiliares de instrução
 - 1.2.7. Fichas de instrução
 - 1.2.8. Segurança e controlo
 - 1.2.9. Condução da lição
- 1.6. Desempenho do formador
 - 1.6.1. Doseamento do esforço
 - 1.6.2. Progressividade
 - 1.6.3. Controlo permanente da assimilação
 - 1.6.4. Motivações e desmotivações dos instruendos
 - 1.6.5. Colocação da voz e gestão dos silêncios
- 1.7. A exemplificação como fator determinante da formação equestre
- 1.8. A resolução de problemas psicológicos, técnicos e físicos
- 1.9. Técnicas de avaliação da aprendizagem – Conceitos, critérios, tipos, escalas e instrumentos

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Conhecer a forma de organizar a formação equestre, permitindo a preparação e condução de uma sessão de treino.

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Prepara e conduz uma sessão de treino em conformidade com os conceitos abordados.

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito.



SUBUNIDADE 2.

LIÇÕES DE ENSINO DO CAVALO DE DRESSAGE, DE SALTOS DE OBSTÁCULOS E DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

- 2.1. Planificar e ministrar sessões de ensino no nível médio
- 2.2. Planificar e ministrar sessões de colocação em sela
- 2.3. Planificar e ministrar sessões de salto de obstáculos
- 2.4. Planificar e ministrar lições/sessões de ensino do trabalho de preparação física do cavalo e salto de obstáculos específicos do Cross

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar e adotar as técnicas existentes para ministrar sessões a um nível médio de treino de Dressage.
- Identificar e adotar as técnicas para lecionar sessões de treino de colocação em sela - posição de obstáculos - e de salto de obstáculos nível 1,10 m.
- Caracterizar e adotar as técnicas para ministrar lições/sessões de treino do cavalo de CCE, relativas às diferentes vertentes da disciplina.

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Planeia e ministra lições/sessões de treino de Dressage a um nível médio, adotando corretamente as técnicas equestres e pedagógicas indicadas.
- Planeia e ministra lições/sessões de treino do cavalo de obstáculos e lições de colocação em sela – posição de obstáculos, adotando as técnicas equestres e pedagógicas indicadas.
- Planeia e ministra lições/sessões de treino do cavalo de CCE nas diferentes vertentes da disciplina, adotando as técnicas equestres e pedagógicas indicadas.

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Análise de uma lição prática de Dressage – nível elementar/médio.
- Análise de uma lição prática de colocação em sela e de salto de obstáculos nível 1,10 m.
- Análise de uma lição prática do cavalo de CCE.



UNIDADE DE FORMAÇÃO/

Hipologia e Nutrição

GRAU DE FORMAÇÃO_II /

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS/PRÁTICAS (H)
1. O EXTERIOR DO CAVALO E ANATOMIA	4	4 / 0
2. NUTRIÇÃO	2	2 / 0
3. NOÇÕES GERAIS DE FERRAÇÃO	1	0 / 1
Total	7	6 / 1



HIPOLOGIA E NUTRIÇÃO

SUBUNIDADE 1.

O EXTERIOR DO CAVALO E ANATOMIA

1.1. O exterior do cavalo

1.1.1. Definições: Zootecnia, beleza, defeitos, “taras”, vícios

1.1.2. Regiões, pelagens e particularidades

1.1.3. Resenho

1.1.4. Aprumos, atitudes/proporções, conformação/aptidão

1.2. Anatomia

1.2.1. Dentição e idade

1.2.2. Esqueleto, Miologia (essencialmente músculos e regiões musculares com intervenção direta na equitação)

1.2.3. Tendões e Ligamentos

1.3. Noções gerais de biomecânica e locomoção

1.4. Constituição do casco

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar o exterior do cavalo, no que diz respeito às regiões do corpo, às pelagens e suas particularidades.
- Reconhecer um cavalo aprumado e proporcional e identificar os seus desaprumos.
- Explicitar a relação entre conformação e aptidão funcional.
- Descrever a nomenclatura correta do exterior do cavalo.
- Identificar o cavalo através da avaliação do resenho.
- Escolher o cavalo melhor aprumado e com maior aptidão para os seus objetivos.
- Descrever e identificar a dentição do cavalo; fórmula dentária.
- Estimar a idade do cavalo através da avaliação da arcada dentária.
- Descrever os ossos do esqueleto.
- Distinguir os principais tendões e ligamentos do cavalo com importância desportiva.
- Identificar os principais grupos musculares do cavalo e relacioná-los com noções gerais de biomecânica e locomoção.
- Descrever e caracterizar a constituição externa e interna do casco.

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Utiliza no seu vocabulário equestre, a nomenclatura correta do exterior do cavalo.
- Identifica o cavalo através da avaliação do resenho.
- Escolhe o cavalo melhor aprumado e com maior aptidão para os seus objetivos.
- Estima a idade aproximada do cavalo.
- Assinala os ossos do esqueleto e relaciona-os com a respetiva região.
- Assinala os grupos musculares das diferentes regiões e a sua função na biomecânica da locomoção e do trabalho.
- Identifica a anatomia externa e interna do casco e a sua importância.

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito e avaliação oral.



SUBUNIDADE 2.

NUTRIÇÃO

2.1. Nutrientes

2.1.1. Compostos orgânicos

2.1.2. Compostos inorgânicos

2.2. Alimentos: cereais, forragens, alimentos combinados, aditivos e suplementos

2.3. Estimativa das necessidades nutricionais

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Conhecer os tipos de alimentação do cavalo estabulado, sua constituição equilibrada e necessidades essenciais.

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Planifica a alimentação adequada tanto ao nível dos componentes como das quantidades para o cavalo estabulado.

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito.

SUBUNIDADE 3.

NOÇÕES GERAIS DE FERRAÇÃO

3.1. Noções elementares de ferração

3.1.1. Objetivo e frequência

3.1.2. Aprumar o casco, aplicar ferradura e desferrar

3.1.3. Ferração deficiente e desaprumos

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Caracterizar as noções básicas de ferração.

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Perceção do tipo e/ou necessidade de ferração.
- Analisa, discute e reconhece situações de ferração deficiente.

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito.



UNIDADE DE FORMAÇÃO/

Maneio

GRAU DE FORMAÇÃO_II /

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS/PRÁTICAS (H)
1. MANEIO	7	6 / 1
Total	7	6 / 1



MANEIO

SUBUNIDADE 1.

MANEIO

- 1.1. Aprofundamento das matérias curriculares de maneio do Treinador de grau I
- 1.2. Limpeza e tratamento dos cavalos utilizados no curso
- 1.3. Limpeza das cavalariças e acessos e maneio das boxes
- 1.4. Maneio de picadeiros e outras pistas utilizadas para o trabalho dos cavalos do curso
- 1.5. Normas gerais de segurança (comportamentos) – nas cavalariças, nos picadeiros, no exterior e nos transportes
- 1.6. Formas de transporte e proteção
 - 1.6.1. Transporte Rodoviário
 - 1.6.2. Transporte Ferroviário
 - 1.6.3. Transporte Marítimo
 - 1.6.4. Transporte Aéreo

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Descrever e caracterizar os procedimentos e técnicas de maneio.

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Executa corretamente a limpeza e tratamento do cavalo, a limpeza e manutenção de arreios e equipamento. Executa a limpeza e manutenção das cavalariças e boxes e procede à manutenção das pistas equestres utilizadas no trabalho dos cavalos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito.



UNIDADE DE FORMAÇÃO/

Organização de Provas Hípicas

GRAU DE FORMAÇÃO_II /

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS/PRÁTICAS (H)
1. OS DIVERSOS EVENTOS - GENERALIDADES	1	1,0 / 0,0
2. CONCURSO DE SALTO DE OBSTÁCULOS	1	0,5 / 0,5
3. CONCURSO DE ENSINO – CD	1	0,5 / 0,5
4. CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO - CCE	1	0,5 / 0,5
Total	4	2,5 / 1,5



ORGANIZAÇÃO DE PROVAS HÍPICAS

SUBUNIDADE 1.

OS DIVERSOS EVENTOS - GENERALIDADES

- 1.1. Os diversos eventos
- 1.2. Características/necessidades de cada tipo de prova
- 1.3. Pistas, material, instalações para cavalos e tratadores, aparelhagem sonora, etc.
- 1.4. Divulgação, relações com a imprensa local
- 1.5. Apoio veterinário e siderotécnico
- 1.6. Suporte financeiro
- 1.7. Calendários (coordenação com a FEP)
- 1.8. Comissão Organizadora – Equipa de trabalho
- 1.9. Programa provisório

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar e caracterizar os diversos tipos de eventos equestres existentes e as suas especificidades.

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Através dos conceitos abordados, elabora a organização de um evento equestre, utilizando os procedimentos corretos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito.

SUBUNIDADE 2.

CONCURSO DE SALTO DE OBSTÁCULOS

- 2.1. Oficiais do concurso: Júri de terreno, Director de pista; comissários
- 2.2. Determinação dos horários
- 2.3. Pistas e terrenos das provas
- 2.4. Pisos
- 2.5. “Layout” dos espaços
- 2.6. Obstáculos: Varas, barras, cancelas, sebes, suportes
- 2.7. Tipo e colocação dos obstáculos
- 2.8. Os compostos e as interdependências
- 2.9. Os traçados – métodos
- 2.10. Sistemas de cronometragem
- 2.11. Fatores de decisão
- 2.12. Qualidade dos conjuntos inscritos



COMPETÊNCIAS DE SAÍDA <ul style="list-style-type: none">Descrever a composição e funções do júri.Reconhecer e caracterizar o papel do Diretor de Campo.Descrever e relacionar os conceitos associados aos fundamentos de elaboração de um percurso de saltos de obstáculos.	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA <ul style="list-style-type: none">Concebe um percurso de Saltos de Obstáculos no âmbito da sua experiência como júri de terreno e de Director de Campo, à luz dos conceitos formulados e cumprido o regulamento da disciplina.
FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS <ul style="list-style-type: none">Teste oral e escrito	

SUBUNIDADE 3.**CONCURSO DE ENSINO – CD**

- 3.1. Pista/s de provas
- 3.2. Pista/s de aquecimento
- 3.3. Juízes e Comissários
- 3.4. Equipa de controlo de resultados

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA <ul style="list-style-type: none">Identificar as condições essenciais ao funcionamento de um concurso de ensino – CD.	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA <ul style="list-style-type: none">Descreve as condições e elementos necessários para planejar um concurso de ensino.
FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS <ul style="list-style-type: none">Teste oral e escrito.	

SUBUNIDADE 4.**CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO - CCE**

- 4.1. As diversas provas – suas características e peso relativo
 - 4.1.1. Pistas e pisos
 - 4.1.2. Os obstáculos de campo – sua construção
 - 4.1.3. Juízes, Comissários e Pessoal Auxiliar
 - 4.1.4. Sistemas de cronometragem

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA <ul style="list-style-type: none">Identificar e descrever as diferentes provas desta modalidade e suas características.	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA <ul style="list-style-type: none">Utiliza as condições e os elementos necessários no planeamento de um concurso de CCE.
--	---

Continua>



- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">Identificar as condições essenciais ao funcionamento de um concurso de CCE. | |
|---|--|

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste oral e escrito.



UNIDADE DE FORMAÇÃO/

Regulamentos

GRAU DE FORMAÇÃO_II /

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS/PRÁTICAS (H)
1. REGULAMENTO DE DRESSAGE	1,0	1,0 / 0
2. REGULAMENTO DE SALTO DE OBSTÁCULOS	1,0	1,0 / 0
3. REGULAMENTO DE CONCURSO COMPLETO	1,0	1,0 / 0
Total	3,0	3,0 / 0



REGULAMENTOS

SUBUNIDADE 1.

REGULAMENTO DE DRESSAGE

- 1.1. Noções gerais sobre a Disciplina do Dressage
- 1.2. Regulamento da Disciplina de Dressage

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar o enquadramento da disciplina de ensino na modalidade equestre.
- Descrever e interpretar o regulamento da disciplina de Dressage.

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Analisa e interpreta de forma correta o regulamento.
- Enquadra corretamente os principais conceitos do regulamento para competir em provas de Dressage.

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito.

SUBUNIDADE 2.

REGULAMENTO DE SALTO DE OBSTÁCULOS

- 2.1. Noções gerais sobre a disciplina de S.O.
- 2.2. Regulamento da Disciplina de S.O.

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar o enquadramento da disciplina de saltos de obstáculos na modalidade equestre.
- Descrever e interpretar o regulamento da disciplina de saltos de obstáculos.

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Analisa e interpreta de forma correta o regulamento.
- Aplica os aspetos principais do regulamento para competir em provas de Salto de obstáculos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito.

SUBUNIDADE 3.

REGULAMENTO DE CONCURSO COMPLETO

- 3.1. Noções gerais sobre a disciplina de CCE
- 3.2. Regulamento da Disciplina de CCE



COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar o enquadramento da disciplina de CCE na modalidade equestre.
- Descrever e interpretar o regulamento da disciplina de CCE.

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Analisa e interpreta de forma correta o regulamento.
- Aplica os aspetos principais do regulamento para competir em provas de Concurso Completo.

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito.
-



UNIDADE DE FORMAÇÃO/

Programa das Selas

GRAU DE FORMAÇÃO_II /

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS/PRÁTICAS (H)
1. POFP	2	2 / 0
2. LICENÇAS	2	2 / 0
3. REDE NACIONAL DE CENTROS FEDERADOS	1	1 / 0
Total	5	5 / 0



PROGRAMA DAS SELAS

SUBUNIDADE 1.

POFP

- 1.1. Conceito de progressão faseada da aprendizagem de praticantes – 9 Selas
- 1.2. Principais etapas na progressão do programa das Selas
 - 1.2.1. Idades regulamentares mínimas
 - 1.2.2. Sistemas de candidatura e tempos de permanência
 - 1.2.3. Estribo de Bronze – consequências
 - 1.2.4. Estribo de Prata – consequências
 - 1.2.5. Estribo de Ouro – consequências
 - 1.2.6. Exames de sela e diplomas
 - 1.2.7. Constituição dos júris
- 1.3. Aspetos fundamentais do Programa das Selas
 - 1.3.1. Equitação (prática equestre)
 - 1.3.2. Maneio
 - 1.3.3. Teoria de equitação

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- . Identificar e caracterizar as etapas do Programa de selas.
- . Organizar exames de sela da sela 1 à sela 7.

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- . Organiza e executa o programa de selas da sela 1 à 7.
- . Planifica, organiza e julga corretamente os exames da sela 1 à 7.

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- . Teste escrito.

SUBUNIDADE 2.

LICENÇAS

- 2.1. Sistema das Licenças de cavaleiro/condutor
 - 2.1.1. Cavaleiro/condutor Federado – sistema de seguros
 - 2.1.2. Praticante
 - 2.1.3. Concorrente nacional
 - 2.1.4. Concorrente internacional
 - 2.1.5. Licenças gerais e parciais
 - 2.1.6. Renovação das licenças
- 2.2. Licenciamento de equídeos
 - 2.2.1. A nível nacional
 - 2.2.2. A nível internacional

**COMPETÊNCIAS DE SAÍDA**

- Descrever os procedimentos de licença de praticantes (via da participação e via da competição de atletas).
- Caracterizar os procedimentos de licença de cavalos.

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Inscreve cavaleiros (via da participação e da competição).
- Inscreve cavalos (FEP e FEI) recorrendo aos procedimentos adequados.

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito.

SUBUNIDADE 3.**REDE NACIONAL DE CENTROS FEDERADOS**

- 3.1. Conceito e objetivos
- 3.2. Estabelecimentos equestres – Sua caracterização e classificação
- 3.3. Centros de Formação e Exame
- 3.4. Responsáveis técnicos – enquadramento legal
- 3.5. Vistorias e licenciamentos

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar a Rede Nacional de Centros Federados.
- Distinguir os centros hípicos através da classificação utilizada pela RNCF/FEP.

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Indica os diferentes centros hípicos e consoante a sua classificação quais as suas limitações.
- Identifica as características que diferenciam os centros hípicos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito.



UNIDADE DE FORMAÇÃO/

Gestão de Espaços e Eventos

GRAU DE FORMAÇÃO_II /

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS/PRÁTICAS (H)
1. LEGISLAÇÃO DE ENQUADRAMENTO	0,5	0,5 / 0
2. OBJECTIVOS DA INSTALAÇÃO	1,0	1,0 / 0
3. PROJECTO DE INSTALAÇÃO, ADAPTAÇÃO OU AMPLIAÇÃO	0,5	0,5 / 0
Total	2,0	2.0 / 0



GESTÃO DE ESPAÇOS E EVENTOS

SUBUNIDADE 1.

LEGISLAÇÃO DE ENQUADRAMENTO

1.1. Legislação de enquadramento

1.1.1. Licenciamentos

- Das instalações
- De funcionamento
- De empresa de animação turística
- Seguros obrigatórios

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar a Legislação que regula o licenciamento de instalações equestres.

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Elabora um plano de licenciamento de instalações equestres.

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito.

SUBUNIDADE 2.

OBJETIVOS DA INSTALAÇÃO

2.1. - Definição dos objetivos da Instalação

2.1.1. Tipologia/s da/s atividade/s

2.1.2. Dimensionamento da atividade, versus dimensão da instalação

2.1.3. Infraestruturas a considerar: estrutura orgânica e funcional

2.1.4. Estudo da área disponível ou disponibilizável

- Relevos, solos, arborização, clima, acessos e recursos naturais já existentes
- Estudo, custo/benefício, das alterações
- Racionalização do aproveitamento da área, do relevo, arborização, vias de acesso, ventos dominantes e outros recursos, por forma a produzir um impacto ambiental aceitável

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Descrever os objetivos e as necessidades de uma instalação equestre face aos diversos tipos de atividade a que se destinam.

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Concebe e organiza espacialmente e funcionalmente as infraestruturas equestres necessárias face às atividades desejadas e de acordo com a área disponível e suas características.

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito.



SUBUNIDADE 3.

PROJECTO DE INSTALAÇÃO, ADAPTAÇÃO OU AMPLIAÇÃO

3.1. Generalidades:

- 3.1.1. Tipo e materiais de construção a utilizar
- 3.1.2. Enquadramento paisagístico
- 3.1.3. Saneamento básico ligado aos problemas de higiene e segurança
- 3.1.4. Aproveitamento dos desníveis para movimentação de fluidos e efluentes
- 3.1.5. Orientação das instalações

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar as noções indispensáveis à conceção de um projeto para a instalação, adaptação ou ampliação de uma infraestrutura.

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Concebe o plano de adaptação ou ampliação de uma infraestrutura equestre.

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito.



UNIDADE DE FORMAÇÃO/

Marketing de Centros Hípicos

GRAU DE FORMAÇÃO_II /

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS/PRÁTICAS (H)
1. MARKETING DE CENTROS HÍPICOS	2	2 / 0
Total	2	2 / 0



MARKETING DE CENTROS HÍPICOS

SUBUNIDADE 1.

MARKETING DE CENTROS HÍPICOS

- 1.1. Conceitos de Marketing e Comunicação
- 1.2. Marketing estratégico e marketing operacional
 - 1.2.1. Importância do Marketing na gestão de um Centro Hípico
 - 1.2.2. Especificidade do marketing de serviços
 - 1.2.3. Definição do ou dos segmentos de mercado do Centro Hípico
 - 1.2.4. Relacionamento com os clientes – acolhimento, atendimento e acompanhamento
 - 1.2.5. Comunicação e relações públicas – “Medias”
 - 1.2.6. Novas tecnologias da comunicação - marketing digital
 - 1.2.7. As questões da imagem e a qualidade
 - 1.2.8. A promoção e a concorrência
- 1.3. Plano de Marketing, Sua composição e controlo
 - 1.3.1. Situação atual – o que se vende? Estudo de mercado
 - 1.3.2. Objetivos
 - 1.3.3. Análise SWOT
 - 1.3.4. Análise da concorrência – vantagem competitiva
 - 1.3.5. Estudo de mercado
 - 1.3.6. Mercado alvo
 - 1.3.7. Instrumentos de marketing
 - 1.3.8. Comunicação e relações públicas – “Medias”
 - 1.3.9. Controle e avaliação

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Conhecer os conceitos de marketing e comunicação relacionando-os com a gestão de um centro hípico.
- Possuir conhecimentos sobre a melhor forma de divulgar e promover um centro hípico.
- Elaborar uma análise SWOT para um centro hípico e todas as suas atividades.

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Analise um plano de marketing e analise uma consequente análise SWOT tendo em conta os conceitos discutidos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito.



UNIDADE DE FORMAÇÃO/

Equitação Terapêutica

GRAU DE FORMAÇÃO_II /

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS/PRÁTICAS (H)
1. EQUITAÇÃO TERAPÊUTICA COM FINS TERAPÊUTICOS	1,5	1,0 / 0,5
2. O CAVALO	0,5	0,5 / 0,0
3. DIFERENTES PATOLOGIAS E PLANO DE INTERVENÇÃO	2,0	0,5 / 1,5
Total	4,0	2,0 / 2,0



EQUITAÇÃO TERAPÊUTICA

SUBUNIDADE 1.

EQUITAÇÃO TERAPÊUTICA COM FINS TERAPÊUTICOS

- 1.1. Valências da equitação com fins terapêuticos
- 1.2. A equipa interdisciplinar
 - 1.2.1. Os diferentes profissionais
 - 1.2.2. Os diferentes papéis
- 1.3. O centro de equitação com fins terapêuticos
 - 1.3.1. Recursos equestres
 - 1.3.2. Logística
 - 1.3.3. Espaço físico e materiais
 - 1.3.4. Seguros, fichas, registos etc.

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- . Identificar as valências da equitação com fins terapêuticos.
- . Reconhecer a importância de uma equipa interdisciplinar.
- . Identificar os vários elementos que devem constituir um Centro Hípico com a vertente terapêutica.

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- . Enumera as valências da equitação com fins terapêuticos.
- . Constitui uma equipa de equitação terapêutica e seleciona os recursos necessários para uma sessão de equitação terapêutica num Centro Hípico.

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- . Teste escrito.

SUBUNIDADE 2.

O CAVALO

- 2.1. O Cavalo como Instrumento Cinesioterapêutico
 - 2.1.1. O movimento Cinesioterapêutico: Longitudinal; Horizontal; Vertical
 - 2.1.2. A biomecânica do corpo humano e sua correlação com a equitação com fins terapêuticos
- 2.2. O Cavalo para Equitação com fins Terapêuticos
 - 2.2.1. Características do cavalo
 - 2.2.2. “Dessensibilização” do cavalo: Introdução de objetos
 - 2.2.3. Movimentação e alteração de voz
 - 2.2.4. Adaptação aos métodos de montar e apear
 - 2.2.5. Diversas posições de montar a cavalo

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- . Reconhecer o cavalo como instrumento com fins terapêuticos.

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- . Relaciona a biomecânica humana com a equitação, com fins terapêuticos.

Continua>



- Descrever os conceitos associados à cinesioterapia.
- Selecionar os cavalos apropriados para determinadas situações.

- Seleciona o cavalo indicado para a prática da equitação com fins terapêuticos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito.
- Seleção de um cavalo apropriado para uma sessão de equitação terapêutica.

SUBUNIDADE 3.**DIFERENTES PATOLOGIAS E PLANO DE INTERVENÇÃO**

- 3.1. As diversas patologias, características e intervenção
- 3.2. Aproximação ao cavalo - Métodos de montar e apear nas diferentes patologias - Plano de sessão

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar as diferentes patologias.
- Relacionar as técnicas equestres com as diferentes patologias.

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Prescreve as técnicas equestres com fins terapêuticos indicadas para determinada patologia.

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito (Elaborar um plano de sessão).



UNIDADE DE FORMAÇÃO/

Introdução ao Desbaste

GRAU DE FORMAÇÃO_II /

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS/PRÁTICAS (H)
1. INTRODUÇÃO AO DESBASTE	2	0 / 2
Total	2	0 / 2



INTRODUÇÃO AO DESBASTE

SUBUNIDADE 1.

INTRODUÇÃO AO DESBASTE

- 1.1. Trabalho não montado
 - 1.1.1. À guia, no plano e sobre obstáculos
 - 1.1.2. Em liberdade sobre obstáculos
- 1.2. Trabalho montado
 - 1.2.1. À guia
 - 1.2.2. Em escola no picadeiro
 - 1.2.3. Em escola no exterior
 - 1.2.4. Individual no plano e no picadeiro
 - 1.2.5. Individual no plano e no exterior
 - 1.2.6. Individual sobre pequenos obstáculos

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- . Identificar e descrever corretamente os procedimentos e técnicas de desbaste.
- . Executar as primeiras lições de condução atrás de um cavalo já ensinado, com o cavalo solto.

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- . Executa corretamente os procedimentos e técnicas de desbaste.

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- . Análise em sessão prática de execução das tarefas no âmbito das competências descritas.
- . Teste escrito.



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.